


Figura 1.7

 <b>PMMS</b>	ABORDAGENS POLICIAIS COM FUNDADAS SUSPEITAS	<b>PROCESSO:</b> 3.01	
		<b>PADRÃO:</b> 3.01.02	
		<b>ESTABELECIDO</b> 07/08/2017	<b>EM:</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> ABORDAGEM FEITA POR UMA EQUIPE MOTORIZADA COM 02 PPMM A TRANSEUNTE(S)  <b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial Militar.		<b>REVISADO</b> 21/03/2018	<b>EM:</b>
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>			
1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s). 2. Aproximação da(s) pessoa(s) a ser(em) submetida(s) à abordagem. 3. Comando verbal emanado pelos Policiais Militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s).			

4. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo.
5. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude.

#### **SEQUÊNCIA DE AÇÕES**

1. Os Policiais Militares deverão efetuar o planejamento mental ponderando as circunstâncias e os direitos e garantias fundamentais que porventura venham a ser limitados ou disciplinados. Conforme a quantidade de pessoas a serem abordadas, local, histórico de ocorrências bem como horário, a Equipe Policial Militar poderá solicitar apoio;
2. A viatura deverá se aproximar da(s) pessoa(s) suspeita(s) preferencialmente pelas costas ou diagonalmente à retaguarda e a uma distância máxima em que seja naturalmente audível as ordens a serem emanadas;
3. O Comandante da Equipe deverá acionar os sinais luminosos e sonoros da viatura para indicar a presença da Polícia Militar. Tal procedimento deverá ser analisado caso a abordagem necessite que seja de forma furtiva;
4. A equipe irá se posicionar permanecendo "semi-desembarcada", com as portas da viatura abertas e com o motor ligado, estando com as armas empunhadas na posição de pronta reposta (posição 4) em direção ao(s) indivíduo(s) abordado(s). Aqueles que portarem armas que possuam o sistema ADC (Armador Desarmador do Cão) deverão acioná-lo quando efetuarem o saque;
5. O Comandante da Equipe dará uma ordem clara e objetiva em tom enérgico: "Polícia, coloque as mãos na cabeça!". Após a execução da primeira ordem pelo(s) abordado(s), o Policial Militar dirá: "Vire de costas para mim! Abra as pernas!";
6. Caso haja mais de um indivíduo a ser abordado eles deverão ser dispostos em linha (um ao lado do outro) à frente dos Policiais Militares sendo que no momento da busca deverão ser trazidos um a um à retaguarda desta linha a aproximadamente 01(um) metro dos demais;
7. Quando o(s) indivíduo(s) estiver(em) posicionado(s) corretamente, os policiais desembarcarão, fecharão as portas da viatura e se posicionarão alinhados com bloco do motor da viatura à retaguarda do(s) abordado(s). O Motorista deverá retirar a chave da viatura da ignição e guardá-la consigo bem como ativar o freio estacionário;
8. Os Policiais Militares deverão avaliar novamente a situação e, caso seja conveniente, deverão empunhar as armas na posição "pronto-alto" e avançarem em direção a(s) pessoa(s) abordada(s) mantendo o alinhamento (leque/ triangulação);

9. A equipe formará uma linha imaginária em forma de "leque" em relação ao(s) suspeito(s) sendo que os Policiais Militares das extremidades estarão equidistantes e diagonalmente (45º) em relação ao(s) indivíduo(s);
10. O Motorista da equipe procederá à busca pessoal enquanto o Comandante da Equipe deverá desempenhar a função de segurança. O Motorista deverá se aproximar do(s) indivíduo(s) à distância mínima de 02 (dois) metros (distância de contato) e sem desfazer o contato visual com ele, colocará a arma no coldre e o abotoará. Logo após fará contato com o indivíduo controlando as suas mãos entrelaçadas acima da cabeça e fará uma busca pessoal minuciosa;
11. O Policial Militar que desempenhar a função de segurança da abordagem policial deverá ficar atento aos movimentos que porventura forem executados pela pessoa abordada e corrigi-la chamando sua atenção. Sempre que o Policial Militar revistador mudar a base ou lado da busca pessoal, aquele que estiver fazendo a segurança deve atentar para que ele não cruze sua linha de tiro retraindo o seu armamento;
12. A busca pessoal deverá, preliminarmente, priorizar a linha de cintura do indivíduo e posteriormente ser dividida por quadrantes sendo: superior direito e esquerdo e inferior direito e esquerdo. O Policial Militar executará a busca pessoal com vista a localizar objetos de delito;
13. Ao findar a busca pessoal, o motorista deverá sinalizar ao Comandante da Equipe, o qual, de acordo com as circunstâncias, coldreará seu armamento e ordenará a(s) pessoa(s) abordada(s): "Vire(m) de frente para mim! Relaxe(m) a posição! Coloque(m) as mãos para trás! Logo em seguida determinará um local para que ela(s) se posicione(m) de maneira confortável;
14. O Motorista deverá acondicionar a viatura em 45º ou estacioná-la normalmente segundo o fluxo da via;
15. O Comandante solicitará os documentos pessoais ou exigirá que a(s) pessoa(s) se identifiquem e passará esses dados ou documentos ao Motorista que fará a checagem destas nos sistemas policiais;
16. Em seguida o Motorista deverá realizar uma busca no perímetro onde estava situado a(s) pessoa(s) abordada(s) com intuito de localizar objetos ilícitos que porventura estavam em sua posse;
17. O Comandante da Equipe realizará a entrevista policial onde serão elaboradas perguntas a(s) pessoa(s) abordada(s) referente às circunstâncias que tenham gerado a abordagem policial;

18. Se for localizado algum objeto ilícito ou se constatar a ilicitude da(s) conduta(s) da(s) pessoa(s) abordada(s) bem como demonstrar(em) intenção de fugir, ofender a integridade física de terceiros ou da equipe policial ou a si mesma(s), ela(s) deverá(ão) ser algemadas com as mãos para trás sendo com as palmas voltadas para fora. A condução deverá ser feita preferencialmente no compartimento de presos da viatura, salvo as exceções legais;
19. Caso não haja a confirmação da suspeição inicial e não haja a constatação de ilicitude, o Comandante da Equipe deverá devolver os documentos que forem apresentados e liberar a(s) pessoa(s) abordada(s);
20. O emprego de força letal pelo Policial Militar, caso necessário, deve ser legal, conveniente e proporcional primando sempre pelo escalonamento do Uso Progressivo da Força.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Fuga da pessoa abordada devido a desatenção dos Policiais Militares;
2. O Policial Militar deixar de tomar as medidas legais diante uma conduta ilícita;
3. O Policial Militar não observar as regras de segurança durante a abordagem;
4. O Policial Militar usar inadequadamente os instrumentos de menor potencial ofensivo;
5. O Policial Militar agir com excesso ou envolver-se emocionalmente na ação policial;
6. O Policial Militar sacar a arma ou empunhá-la de maneira errada ou desproporcional à atitude do abordado e às circunstâncias que determinaram a abordagem policial.

#### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Uma ação policial coordenada e que ofereça segurança potencial e real ao público, aos Policiais Militares e às pessoas abordadas;
2. Identificação dos infratores da Lei com consequente abordagem objetivando coibir ilícitos e retirá-los de circulação conforme legislação vigente;
3. Interromper a prática de atos ilícitos por infratores da lei estabelecendo novamente a Ordem Pública.

#### **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Posicionar a equipe Policial Militar de forma enérgica e entrosada para que iniba ou minimize a possibilidade de fuga por parte dos abordados, bem como, contenha o ímpeto de agressões injustas destes para com os Policiais Militares;
2. Caso haja resistência por parte da(s) pessoa(s) iniciando pela modalidade passiva até a agressiva letal, deve ser priorizada a verbalização, bem como, o cumprimento aos preceitos do Uso Progressivo da Força;

3. Caso seja necessário o emprego de força letal, ou a(s) pessoa(s) abordada(s) tenha sua incolumidade física agredida, deverá ser providenciado o acionamento de equipe médica ou pré-hospitalar pela equipe Policial Militar, a qual, poderá, conforme a gravidade das lesões, iniciar os procedimentos de socorro imediatamente.

#### **REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES**

Súmula Vinculante nº 11, Supremo Tribunal Federal.

Manual do Operador, 2009, PMMS.

Código de Processo Penal Brasileiro.

Constituição Federal Brasileira.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Código Tributário Nacional.

Decreto 8858/2016.

#### **ELABORADOR:**

**SAMUEL CASTILHO FERREIRA ARAGAO** – CAP QOPM.  
**ANDERSON NASCIMENTO DA COSTA** – CAP QOPM.  
**PAULO HENRIQUE NOGUEIRA** – ST QPPM.  
**GLEISON BARROS AMORIM** – CB QPPM.

#### **APROVADO:**

Alexandre Rosa Ferreira – Cel QOPM  
Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS  
Mat. 81135021

#### **REVISADO POR:**

**JOSÉ ALVES DAS NEVES** – CEL QOPM.  
**MARCOS PAULO GIMENEZ** – TC QOPM.  
**MARCUS VINICIUS POLLET** – TC QOPM.  
**RIGOBERTO ROCHA DA SILVA** – CAP QOPM.

#### **APROVADO:**

Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM  
Comandante-Geral da PMMS  
Mat. 38837021

#### **RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:**

#### **DIFUSÃO:**

#### **ESCLARECIMENTOS:**

Fotos das abordagens.